INFORMATIVO EL JENTS

INFORMATIVO DA COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUFMS LTDA - ANO V - Nº 6 - DEZEMBRO/96

A Comissão de Cesta
Básica está fazendo uma
pesquisa para
aperfeiçoar ainda mais
administração de seu
produto. Para isto está
movimentando os
coordenadores de todos
comitês educativos. Saiba
o porquê ela colhe bons
resultados na página 4



A CRED abre guerra contra a ação de agiotas na UFMS. Para isso, está desenvolvendo ações ostensivas nos seus comitês educativos. Mas lembra que o maior interessado é você, cooperado. Leia na página 4

Planejar as férias é mais do que uma obrigação, é uma necessidade. A CRED o auxilia nesta tarefa fazendo um roteiro comentado sobre o assunto. Veja na página 3

O Sacolão de Natal é um sucesso crescente.
O deste ano promete muita festa, variedade de produtos e, principalmente, preços para tirar o sono dos concorrentes. Boas compras! Muita economia!
Muita alegria! Detalhes na página 4



O Editorial faz um paralelo entre cooperativismo e o período natalino. De quebra traz um balanço das atividades deste ano e os planos para o próximo ano, na CRED. Veja na página 2



CRED-UFMS

Uma Públicação do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Ltda. - CRED-UFMS - Rua Margareth, 285 - Vila Maciel Fone: (067) 787-3714 -Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente: Celso Ramos Régis Diretor Administrativo: Alfredo V. Pereira Diretor de Operações: Romildo José Dias Diretores Adjuntos: Cleodii da Costa Marques Flodoaldo Alves de Alencar Eduardo Antônio Milanez

CONSELHO FISCAL

Luiz Antônio Venâncio; Valdir da Costa Silva; Eveline Maria C. V. Peters; Erivan da Silva; Maria Rita S. de Toledo e Francisco de Assis Machado.

COMITÊ EDUCATIVO CENTRAL

Coordenador: Harildo Escolastico da Silva; Vice-coordenador: Vera Lúcia Rodrígues; 1º Secretário: Sérgio Ferreira e 2º Secretário: João Roberto Fabri.

COMITÊS

EDUCATIVOS SINGULARES

COMITÊ DO CCBS - Coordenadora: Edna Faria Oshiro, Vice: Vera Lucia Rodrigues, 1ª Secretária: Eva Barbara de Aquino, 2ª Secretária: Geucira Cristaldo; COMITÊ DO NCV - Coordenador: Sergio Ferreira, Vice: Alberdo W. R. Oliveira, 1º Secretário: Valdecir Rodrigues, 2º Secretário: Antonio Peres Straviz; COMITÉ DO MORENÃO -Straviz: COMITÉ DO MORENÃO Coordenador: Geraldo Rodrigues Gonçalves,
Vice: Silvio Ribeiro de Resende, 1º Secretário:
José Carlos de Oliveira, 2º Secretário: Pedro
Vargas; COMITÉ DO GRM - Coordenadora: Harildo E. da Silva, Vice: Rubemal Sayd Barbosa, 1º Secretário: Manoel Roberto Honda, 2º Secretário: José B. Laurentino; COMITÉ DO CCHS/CENTRO - Coordenadora: Marfisa A.V Loureiro, Vice: José Luiz da R. Moreira, 1ª Secretária: María de Lourdes dos Santos, 2º Secretário: Agripino Apº S. Franco; COMITÊ DO PREF/DTADFB - Coordenador: Gilson da Silva Ramos, Vice: João Roberto Fabri, 1 Silva Ramos, Vice: João Roberto Fabri, 1º Secretário: Izabelino Brites, 2º Secretário: Ademir Correa; COMITÉ DO GRH - Coordenador: Alberto Jorge M. Guazina, Vice: Rosely Camargo Morel, 1º Secretária: Maria Darci C. Silva, 2º Secretário: Antonio Hilário B. Tavola; COMITÉ DO NHU - Coordenadora: Jacira de O. M. da Silva, Vice: José Ferreira da Silva, 1º Secretário: Ercilio Pereira da Silva, 2º Secretário: C. Padro Maidana, Cristaldo. Secretário: Pedro Maidana Cristaldo, Colaboradores: José Orlando Cabral, Lucivaldo Aives dos Santos, Maria de Fátima A. Bonifácio, Oscar José dos Santos, Celina Soares Gonçaives e Alberto da Silva Rocha; COMITÉ DO CCET - Coordenador: Adão Mancuelho de Souza, Vice: Sandra Regina B. Bastos, 19 Secretário: Darcy de Souza, 2º Secretário Emidio Carlos Silva; COMITÉ DO CEUA Emidio Carlos Silva; COMITE DO CEUA Coordenador: Heraldo Brum Ribeiro, Vice:
Miguel Lemos Vilarva, 1ª Secretária: Ercilia
Mendes Ferreira, 2º Secretário: Dalton Cesar
Liparotti; COMITÉ DO CEUL - Coordenador:
Neuza do Carmo Nascimento, Vice: Gerson de
Oliveira Pinto, 1ª Secretário Niida Rodrigues
S. Moreira 2º Secretário: Izaltino Rodrigues da eira; COMITÉ DO CEUC - Coordenadora: Eunice das Neves P. de Almeida

EDITORAÇÃO e ARTE-FINAL Grapho - Editora e Produção Visual

JORNALISTA RESPONSÁVEL: David Trigueiro DRT/MS O NATAL E O

Todo final de ano, no mundo ociden repete-se um fenômeno singular, a comemoração do período natalino evento da cultura judáico-cristã, o caracteriza-se basicamente na época de

receber presentes, no aparecimento de un impulso compulsivo de sermos mais tolerantes, solidário coletivos, preocupados com as questões sociais, mais amorosos com nosso próximo, em especial com as crian. Para as pessoas engajadas neste movimento, o Natal repo momento de maior celebração humana e religiosa. É o mais propício à divulgação e à vivência das doutrinas cria cooperativistas. Na verdade, o verdadeiro cooperado, pro viver esse clima natalino todos os dias do ano. Essa é a

Esta é também a época do ano que nos tornamos natura mais reflexivos. É quando fazemos o balanço de vida do que está terminando e também formulamos os planos pa futuro.

diferença mais visível entre ele e os seus semelhantes.

Assim, a CRED-UFMS alegra-se em compartilhar com seu associados, os resultados positivos alcançados em 1996 conforme planejado em 1995. E também anunciar as sua principais metas para o ano de 1997. No lado material, o término da obra de construção da nova sede e seu funcionamento até o final do primeiro semestre/97 é o destaque. Vale lembrar que esse investimento esta sendo custeado com recursos próprios, o que inclui as sobras financeiras do exercício de 1996.

Do lado da educação cooperativista continuada, as realizações foram significativas e mantém a tendência de irem aumentando a cada ano.

Já no campo social e esportivo, as conquistas também não deixam por menos. Participamos de eventos, competições, disputas, concursos e

reuniões, visando principalmente a boa convivência, o lat diversão, a alegria de estar juntos com outras pessoas. A podemos avaliar que promovemos o crescimento pessoal grupal, ratificando os valores cooperativista e cristãos. Como já salientamos, nós vivemos o clima de Natal dural todos os dias do ano. Por isso, reforçamos aqui os mais sinceros desejos de paz, saúde e compreensão, a todas a pessoas que têm nos acompanhado nessa jornada, com la suas nuances humanas e espirituais.

No Natal um desejo do coração
para que você e sua família sejam abençoados pl dádivas de amor e compreensão. E a alegria que lhe traz continue viva no seu coração compartilhada pelas bênçãos de um Ano Novo repleto de paz. CRED-V

INFORMATIVO CRED

CALENDÁRIO: UM AGRADO, AMOR DOBRADO

sentido. Com este raciocínio, a CRED, neste final de ano, mais uma vez está presente-ando os seus associados e simpatizantes com um calendário decorativo de mesa, de formato triangular.

Mais do que um brinde, o calendário é também um veículo de comunicação dirigida, o qual divulga algumas mensagens bem definidas. O nome da CRED, o seu desejo de incentivar bons hábitos, como o de planejamento em geral, a certeza da informação segura e rápida no dia-a-dia são algumas dessas mensagens simples e diretas.

O processo de educação continuada que a CRED se empenha em manter entre os seus cooperados, visando torná-los cada vez mais cidadãos úteis, produtivos e eficientes nas suas tarefas, é mais do que um agrado é uma prova de respeito e carinho individual.

Você, cooperado e simpatizante da CRED, em breve receberá um calendário de 1997. Terá os dias e datas à sua disposição. Por isso, lembre-se dos versos de uma música de Geraldo Vandré: "Quem sabe faz a hora, não espera acontecer". Marque sua data para ser cada dia melhor do que antes. E trabalhe para alcançar o seu objetivo.

Planejamento é uma prática que precisa ser cada vez mais cultivada pelas pessoas que buscam sempre maior eficiência nos afazeres de sua vida. Um calendário é sempre um bom começo neste

PLANEJE SUAS FÉRIAS A melhor maneira

A melhor maneira
de se evitar
i m p r e v i s t o s
desagradáveis é planejar as

nossas ações. Com este entendimento, a CRED mantém-se atenta no seu processo de educação continuada. Esse processo visa a dotar os cooperados e seus familiares de valores que possam nortear suas vidas de forma mais proveitosas e produtivas, segundo as preferências e características individuais.

Assim, o período de férias anual é considerado insubstituível para se "recarragar" as nossas "baterias". Mas, para que esse período cumpra sua finalidade, precisamos ter alguns cuidados ao planejá-lo. Evite, portanto, pedir o adiantamento de salário a que legalmente tem direito, porque, no segundo mês subseqüente você precisará pagar suas despesas fixas (alimentação, água, luz, transporte etc). Opte apenas pelos 50% do adiantamento do 13º salário e os 1/3 de salário (adicional de férias).

Caso não siga essas orientações terá dificuldades em conseguir um empréstimo na cooperativa porque, ao ser analisado o seu pedido e a sua situação, fica difícil consegui-lo.

Lembre-se, quem não consegue administrar minimamente o seu orçamento não merece crédito.

Outra coisa, procure fazer coincidir as suas férias com a de seus familiares. E também faça uma poupança mensal ao longo do ano para esta finalidade.

No mais, bom descanso. Você merece!

PDV:

PENSE BEM ANTES DE PEDIR SUA DEMISSÃO

O servidor público federal, particularmente no Brasil de hoje, vive dias de incertezas e insegurança, quanto a sua carreira trabalhista. É o congelamento de salários, as políticas recessivas, as medidas provisórias, que promovem perdas de vantagens e benefícios, são os boatos e notícias desencontrados que circulam em todos os lugares. Enfim, uma verdadeira guerrilha urbana contra a sua paz. Seu futuro. E seu bolso.

No final de novembro passado, o Governo Federal lançou oficialmente o seu Programa de Desligamento Voluntário do Servidor Público Federal (PDV).

Cansado de tantos atropelos, acuado pela falta de perspectiva de melhora, alguns desses servidores estão optando por esse programa, já nos seus primeiros quinze dias, devido às "vantagens" oferecidas pelo Governo. É aí que mora o perigo!

Antes de se decidir pelo PDV consulte, converse, pesquise, analise bem as suas repercussões na sua vida, nos médio e longo prazos. Para tanto, procure ajuda de companheiros mais esclarecidos em leis e mercado de trabalho em geral. Vá ao SISTA, a GRH, a ADUFMS ou a CRED. Não aja impulsivamente. Pergunte, troque idéias e amadureça a sua decisão.

Lembre-se, o seu "destino" depende das suas ações.

SACOLÃO ESPECIAL DE NATAL:

ECONOMIA ALIADA À DIVERSÃ

Decoração da época, músicas típicas e até Papai Noel distribuindo

presentes e sorteando brindes. Este é o cenário que está sendo preparado para o próximo dia 20 de dezembro, à partir das oito horas na sede da CRED. Mais que um

Sacolão Especial de Natal, esse será um dia festivo.

Para os membros da Comissão de Cesta Básica, sob a supervisão do Diretor Administrativo Alfredo Vicente Pereira, a idéia é mais uma vez demonstrar, na prática, que "é possível transformar uma atividade simples econômica num encontro social de lazer. Num evento atrativo

para o cooperado, sob vários aspectos". Essa será uma "agradável

oportunidade para que toda a comunidade universitária

simpatizantes possam adquirir produtos característicos da época natalina (frutas, castanhas, laticínios, panetone etc), como e por preços convidativos", os organizadores.

Esta é a quinta vez que o Especial de Natal será real CRED. Sua qualidade e ta procura vêm melhorando a

Por isso, programa-se e vál para "economizar e se dive

PESQUISA:

A CESTA COLHE BONS RESULTADO

Destague nacional por sua forma de administração e funcionamento, a Cesta Básica, que enche o cooperado da CRED de satisfação, não pára o seu processo de sempre buscar sua superação e aperfeiçoamento.

Uma pesquisa para saber o grau de satisfação dos cooperados é a mais nova ação do Comissão da Cesta Básica. Ela está sendo feita em toda a UFMS, com a colaboração dos coordenadores de comitês educativos. Por isso, ao ser abordado pessoalmente ou por telefone, sobre este assunto, atenda o seu colega com presteza. O maior beneficiado será cada um de nós, individual e grupalmente.

Os resultados da pesquisa serão utilizados no planejamento, na tomada de decisões e correções de rumos, na



administração da Cesta Básica. É a voz do povo se manifestando democraticamente, influenciando as políticas internas da CRED. As novas resol estarão valendo a partir do i ano de 1997.

DECRETADO O FIM DA AGIOTAGE

Entre os preceitos da doutrina cooperativista, conforme o Estatuto da CRED, está claro que a prática da agiotagem é condenada e é passível de punição severa, chegando à eliminação sumária do quadro social da cooperativa, caso ela seja devidamente comprovada.

Mesmo assim, volta e meia surgem boatos de que colegas nossos ainda praticam esse verdadeiro crime contra seus companheiros de trabalho e sócios na Cooperativa. A CRED está ratificando os seus esforços no sentido de coibir e punir duramente esses infratores. Paralelamente montou um esquema preventivo, através de ações educativas constantes.

Os maiores indíci agiotagem vêm do HU sos companheiros dol tê Educativo local atentos. Caso seja col rada a prática de agiota o infrator será denun criminalmente à CRI também à polícia.